



Duarte Freitas com Fernanda Cardoso, reconduzida na Direcção Regional dos Assuntos Europeus.

Governo define linhas de actuação em matéria europeia

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

O Conselho de Governo decidiu aprovar a resolução que determina a missão da nova Comissão Regional para os Assuntos Europeus e a Cooperação Externa (CRAECE).

De acordo com o secretário regional das Finanças, Duarte Freitas, este órgão de apoio do Executivo Regional, tem por missão assegurar uma abordagem integrada e uma coordenação efectiva entre os diversos departamentos governamentais regionais, no que diz respeito aos assuntos europeus e à cooperação externa, com o objectivo de criar posições alinhadas e de determinar as directrizes regionais, perante as instituições nacionais e comunitárias, bem como os organismos de cooperação inter-regional.

Como explicou ao DIÁRIO o governante, cabendo à Secretaria das Finanças, através da Direcção Regional dos Assuntos Europeus, negociar e concretizar a defesa dos in-

CADA SECRETARIA VAI AGORA INDICAR O SEU REPRESENTANTE PARA A COMISSÃO

teresses da Região, nas mais diversas áreas sectoriais, é fundamental a intervenção activa de todas as secretarias regionais na coordenação das posições negociais a adoptar pelo Governo da Madeira junto das diversas entidades nacionais e das instituições europeias.

“O que se objectiva é um planeamento cuidado e devidamente estruturado do nosso trabalho em conjunto, baseado numa definição precisa das prioridades de actuação, dos recursos a utilizar e das estratégias a adoptar”, reforçou o responsável pela coordenação dos Assuntos Europeus.

Duarte Freitas salientou, ainda, não se tratar da criação de uma nova

comissão porque a CRAECE foi criada logo após a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia, mas sim, em virtude da nova orgânica do XVI Governo Regional, escolher os novos representantes que compõem este órgão de coordenação transversal a toda a administração pública regional.

Na prática, esclareceu o secretário regional, compete à Comissão Regional para os Assuntos Europeus e a Cooperação Externa, analisar e deliberar sobre os assuntos europeus e sobre as matérias de cooperação da ultraperiferia, estruturando as posições negociais a adoptar para a defesa e afirmação dos interesses da Região.

“Da mesma forma, cabe a este órgão, proceder à apresentação de propostas, tendo em vista a adopção de medidas europeias específicas que protejam os interesses da Região Autónoma da Madeira e acompanhar regularmente o impacto da integração europeia no desenvolvimento regional”, rematou Duarte Freitas.